

INFORME DO CRECI

Registro de imóveis elimina burocracias

O mercado de imóveis usados ganhará um novo estímulo, pois a partir de 8 de setembro entrará em vigor um convênio que elimina a burocracia no processo de registro de imóveis. Os custos de registro vão cair 67%, facilitando a vida de vendedores, compradores e corretores de imóveis. O prazo para a conclusão dos processos também vai reduzir-se, baixando de 45 para 15 dias em média, valendo para financiamentos da casa própria feitos por meio da carta de crédito da Caixa Econômica Federal (CEF).

O convênio, articulado pelo Creci, foi assinado entre a Caixa e a Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Anoreg). "O objetivo é

eliminar os entraves, além de custos, que acabam frustrando a realização de muitos negócios", afirmou Roberto Capuano, presidente do conselho.

A Anoreg e o Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Sinoreg) criarão uma central para cuidar do trâmite da documentação do imóvel. O candidato a mutuário da CEF não precisará mais procurar despachantes ou corretores; bastará entregar sua documentação pessoal na própria Caixa, onde vai negociar diretamente com o gerente o seu financiamento. A mesma regra vale para o vendedor.

A documentação seguirá para a Anoreg, que a encaminhará aos quatro cartórios de registros de imóveis disponíveis de Osasco ou outro, na própria região, e estes emitirão certidões negativas, de protestos, cíveis e de execução fiscais referentes ao vendedor e ao imóvel. O comprador receberá pelo Correio um aviso informando o dia em que terá de comparecer à agência para assinar a escritura.

As despesas com a escritura vão variar de acordo com o valor do imóvel, que hoje estão significativamente mais baratas. Para um financiamento entre R\$ 31.720,00 e R\$ 39.650,00, por exemplo, o mutuário pagará R\$ 299,28 — o custo atual chega a R\$ 903,80. Num financiamento de R\$ 7.930,00 a R\$ 15.860,00, o custo baixará de R\$ 559,14 para R\$ 187,78. Além dessa despesa, o comprador deverá recolher o Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos (ITBI) e pagar R\$ 50,00 para a realização de pesquisa e obtenção de certidões e taxa de 1% sobre o valor do financiamento para o registro de escritura, 0,1% nos casos de financiamentos com recursos do FGTS.

O prazo para a conclusão dos processos também vai reduzir-se, de 45 para 15 dias em média.

Para financiamentos entre R\$ 31.720,00 e R\$ 39.650,00, o mutuário pagará R\$ 299,28 — hoje paga R\$ 903,80.